

JARDIM DO CARACOL DA PENHA



Lisboa antiga
Penha de França



No final do século XIX este lugar permanecia um arrabalde estruturado por quintas agrícolas.



Comício republicano em 1907

A Av. Almirante Reis é construída no início do século XX, através de um desenho que rompe com o traçado sinuoso da antiga Rua dos Anjos, dando lugar a um traçado predominantemente ortogonal, só deformado por imperativos morfológicos especiais como é o caso deste lugar.

A Rua do Caracol à Penha de França perde a sua continuidade e passa a designar-se Rua Marques da Silva.

CONTEXTO URBANO E ACESSIBILIDADES



R. Francisco Sanches

Jardim do Caracol da Penha

Av. Almirante Reis

Grandes carências de espaços naturais e de recreio.



Encosta alcantilada, com cinquenta metros de desnível, o equivalente a um prédio de 17 andares.

Interessa preservar e valorizar parte das árvores existentes , um exemplar notável de Pinheiro de Aleppo, uma dúzia de zambujeiros, alguns lóðãos jovens, ameixoeiras, gingeiras e amendoeiras,



Tal como no Jardim do Caracol, o Torel implanta-se na encosta poente declivosa do vale que desagua no coração da cidade antiga. Ambos existem porque não foi possível dar continuidade às ruas do tecido urbano contíguo, a condição declivosa e a instabilidade do substrato geológico são centrais no seu desenho.

CONTEXTO URBANO E ACESSIBILIDADES



A R. Marques da Silva - Entrada principal de acesso à plataforma inferior no enfiamento da R. Francisco Sanches.



B R. Cidade de Cardiff e Poeta Milton - Entrada principal de acesso à plataforma superior



C R. Marques da Silva - Entrada secundária partilhada pela escola, de maior proximidade à Av. Almirante Reis

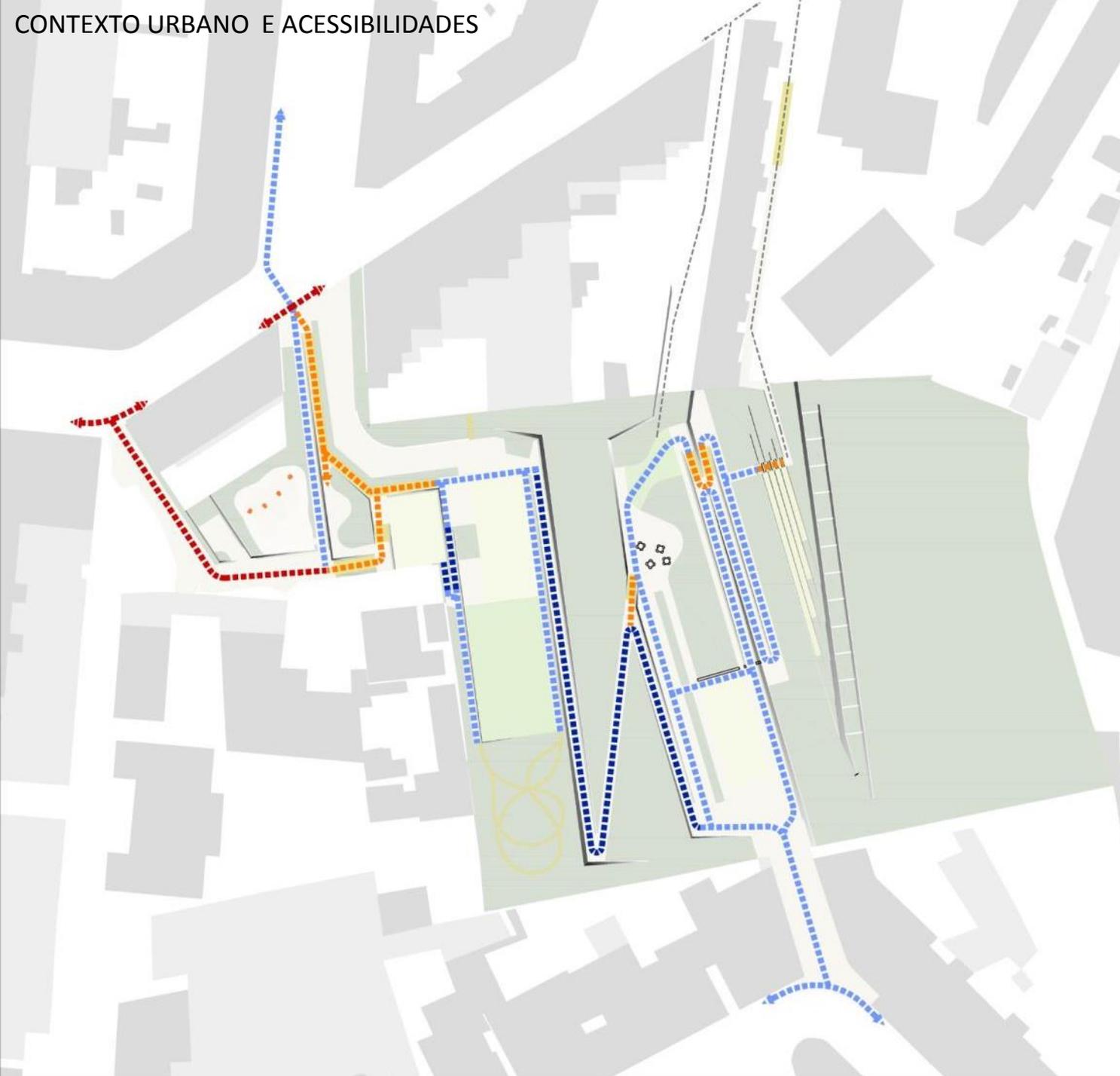


O jardim rompe o bloqueio centenário permitindo finalmente a ligação de norte para sul a meia encosta.

O esforço na ligação entre a R. Marques da Silva e a R. de Cardiff é reduzido a um terço.

A oscilação altimétrica passa de 43 para 15 metros.

CONTEXTO URBANO E ACESSIBILIDADES



- Acessibilidade universal**
Percurso de nível ou integrando rampas ligeiras de acordo com o D.L. 163/2006
- Acessibilidade limitada**
por incluir rampas de inclinação igual a 8% com extensão superior ao definido no D.L.163/2006
- Acessibilidade limitada**
por incluir escadarias e escadarias em rampa, ainda que de acordo com o D.L. 163/2006
- Acessibilidade muito limitada**
por incluir rampas existentes de inclinações muito acentuadas, 12 a 16%
- Acessibilidades propostas**
mas que não serão executadas na presente empreitada



A entrada principal fica de nível com a R. Francisco Sanches com continuidade visual a partir da Alameda D. Afonso Henriques

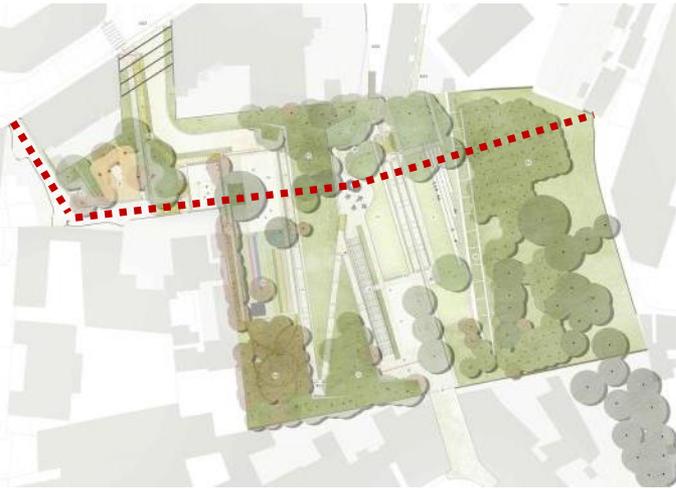
Plano Geral

R. Marquês da Silva



R. Cidade de Cardiff

Corte 1 - norte



Socalcar formando plataformas que possibilitem a utilização direta pelas pessoas;

Evitar grandes movimentos na encosta;

Resolver os graves problemas de instabilidade geral da encosta;

Nas superfícies inclinadas implantar bosques sem utilização direta, promovendo a biodiversidade e o desenvolvimento natural espontâneo.

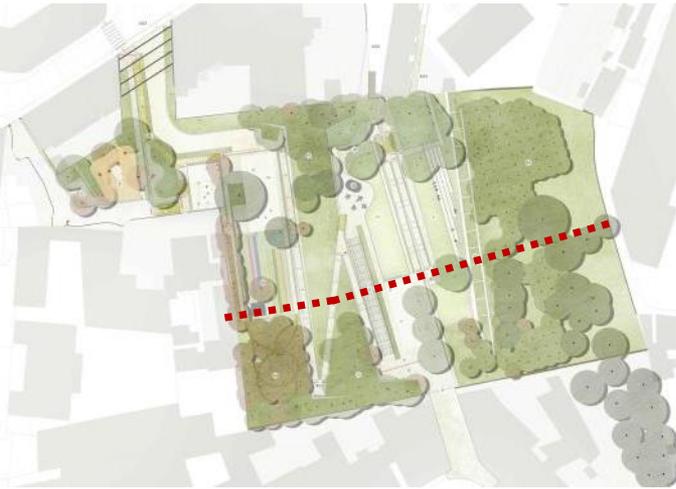


Zoom do Corte 1 – norte

As superfícies planas são dedicadas a programas específicos de ocupação do espaço para uma utilização intensa por parte das pessoas, as plantas são regadas e haverá maior lugar para as flores e para a frescura.



Corte 2 - sul



Socalcar formando plataformas que possibilitem a utilização direta pelas pessoas;

Evitar grandes movimentos na encosta;

Resolver os graves problemas de instabilidade geral da encosta;

Nas superfícies inclinadas implantar bosques sem utilização direta, promovendo a biodiversidade e o desenvolvimento natural espontâneo.

PERFIL 02

Bosque de protecção da encosta



Bosque de protecção da encosta



Zoom do Corte 2 – sul

As superfícies planas conseguidas são então dedicadas ao programa específico de ocupação do espaço pelas pessoas.



Praças polivalentes de articulação do jardim com a cidade

R. Marquês da Silva



R. Cidade de Cardiff

PK

Praças polivalentes de articulação do jardim com a cidade – Praça inferior

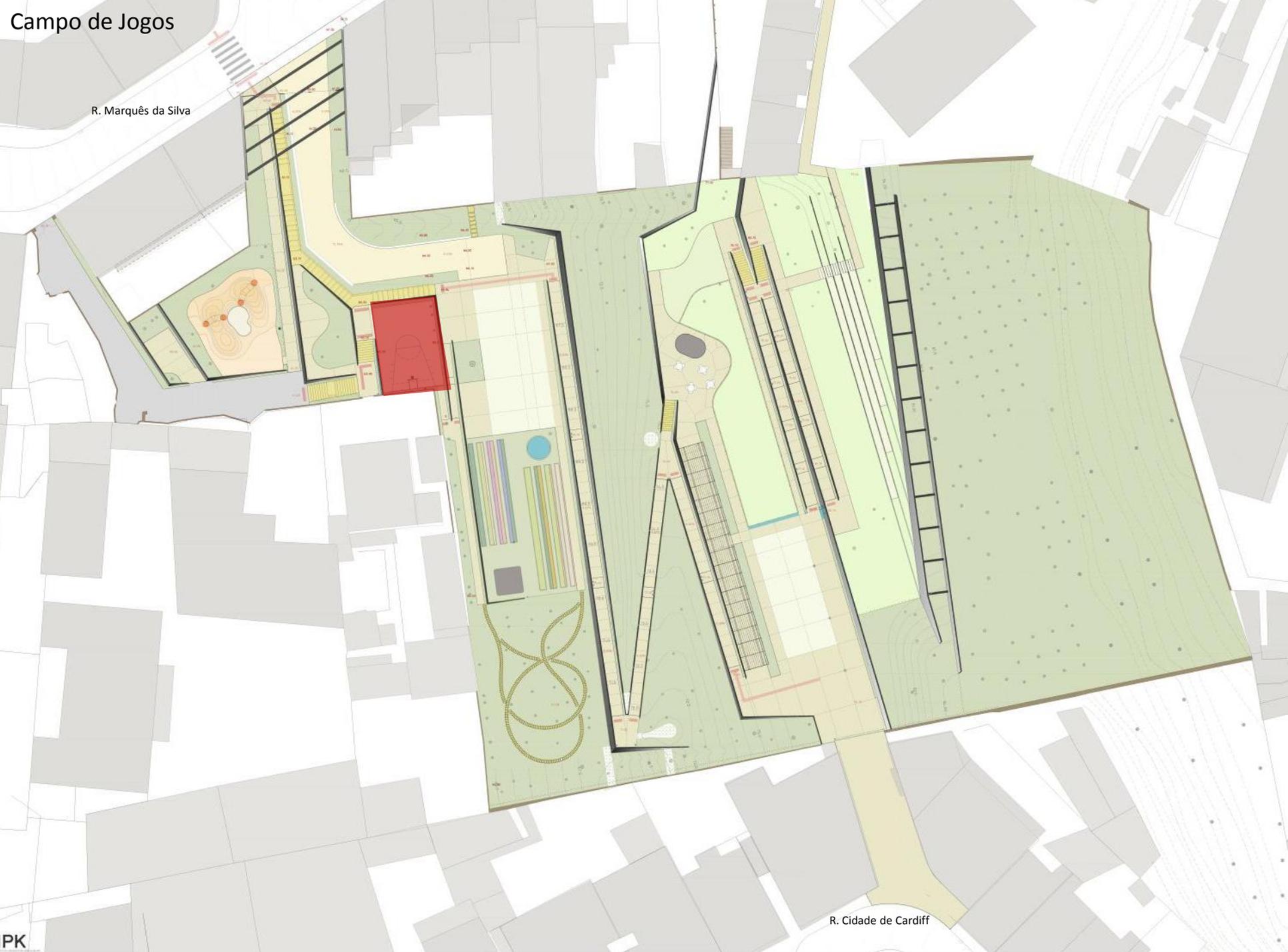


Praças polivalentes de articulação do jardim com a cidade – Praça Superior



Campo de Jogos

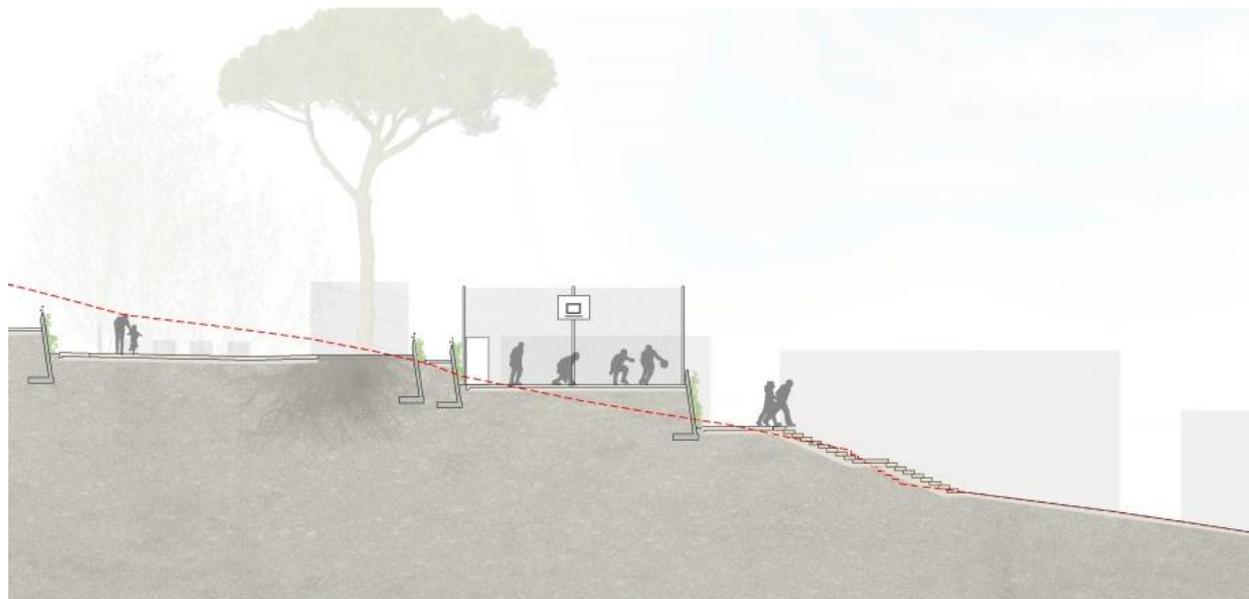
R. Marquês da Silva



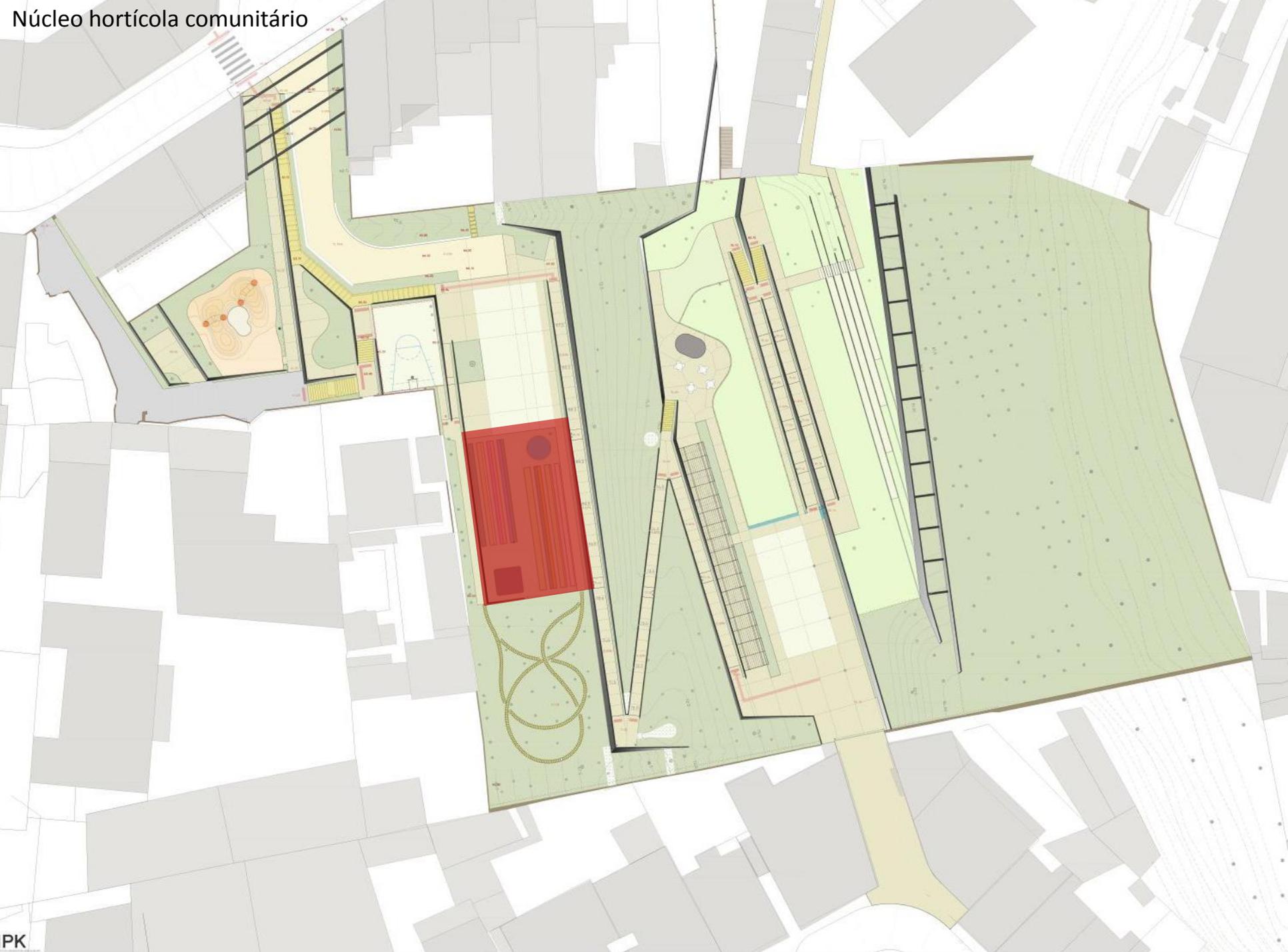
R. Cidade de Cardiff

PK

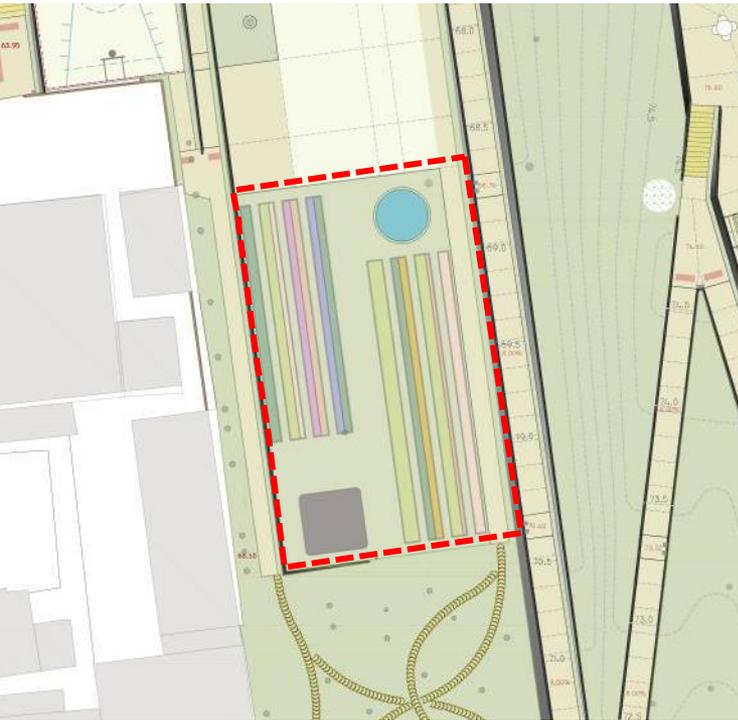
Campo de Jogos



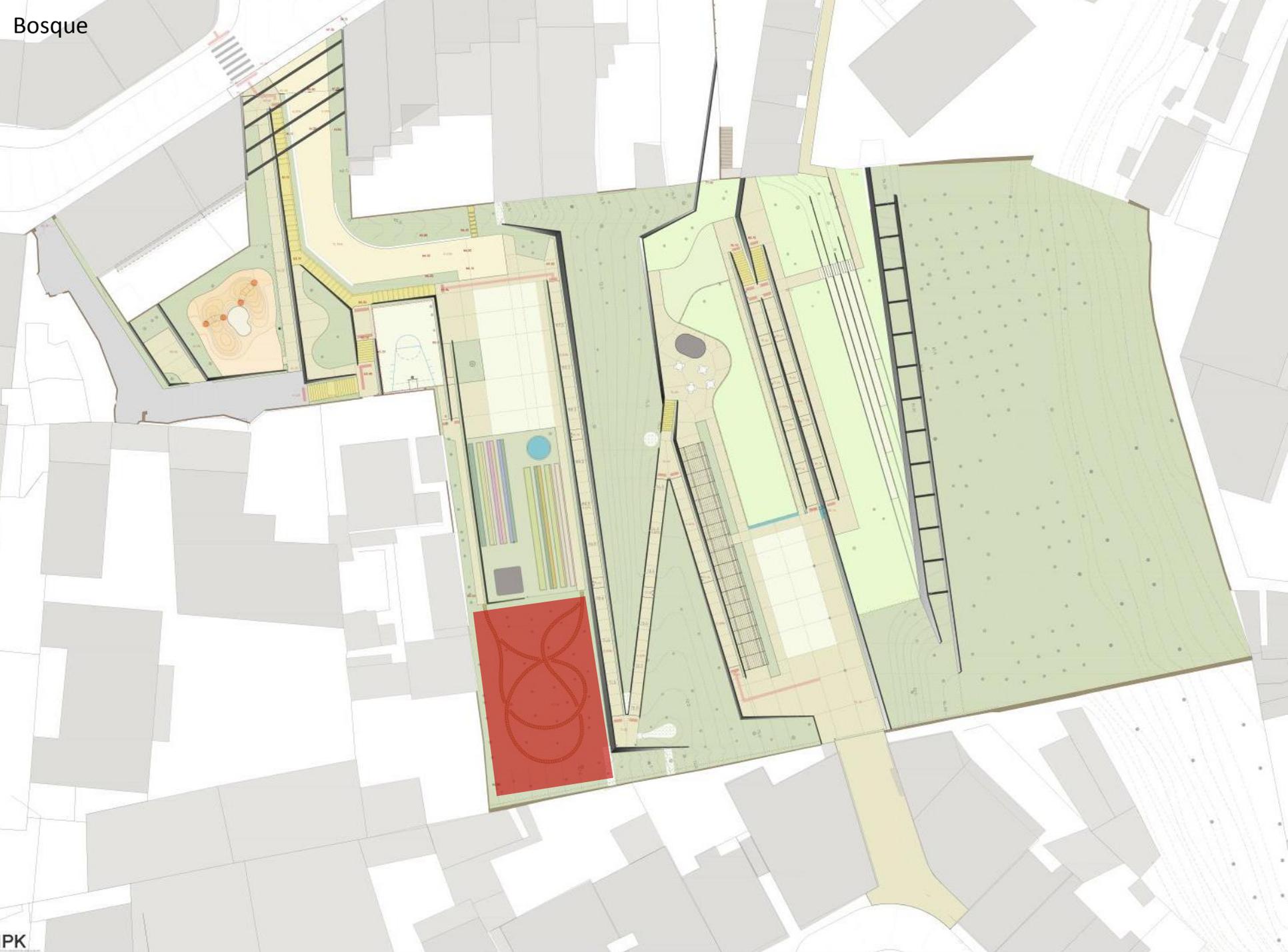
Núcleo hortícola comunitário



Núcleo hortícola comunitário

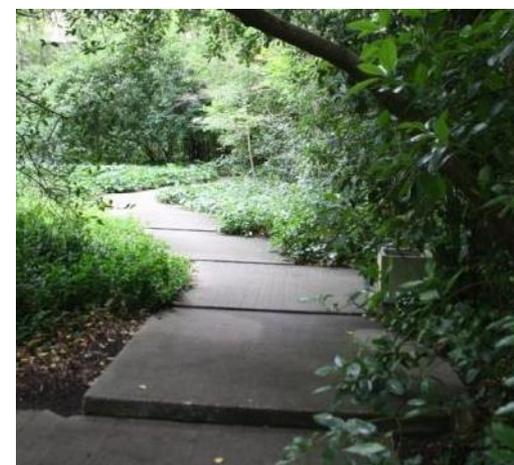
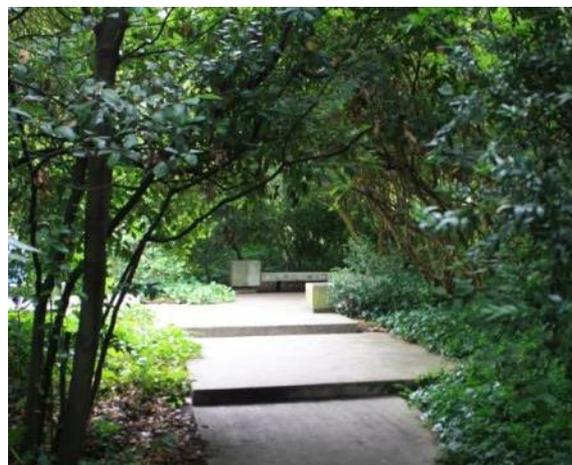


Bosque



PK

Bosque de deambulação



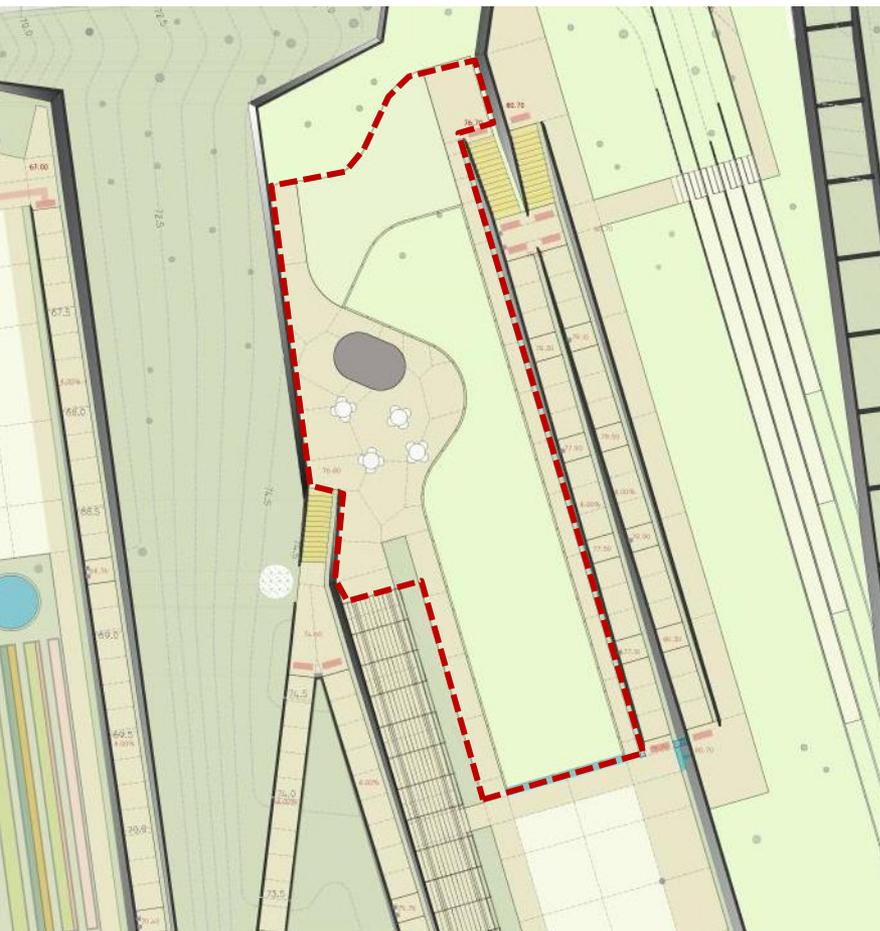
Quiosque com esplanada , parque infantil e mesas comunitárias

R. Marquês da Silva



R. Cidade de Cardiff

Quiosque com esplanada , parque infantil e mesas comunitárias



Quiosque com esplanada , parque infantil e mesas comunitárias



Anfiteatro miradouro e relvado polivalente

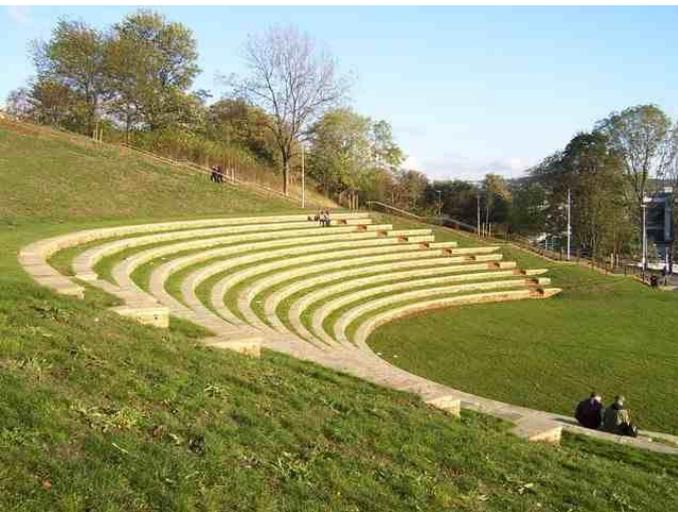
R. Marquês da Silva



R. Cidade de Cardiff

PK

Anfiteatro miradouro e relvado polivalente





- Lugar onde a utilização do espaço para recreio coexiste com a preservação do ar, da água, do solo e da biodiversidade;
- Lugar biologicamente produtivo de adaptação ativa às alterações climáticas;
- Lugar para facilitar (muito) a mobilidade das pessoas de norte para sul;
- Lugar de ligação confortável entre o vale de Arroios e o topo da Penha de França;
- Lugar de sossego e calma, afastado das vias de circulação automóvel;
- Lugar de brincadeira e correria sem alertas ou perigos importantes;
- Lugar surpreendente de vistas singulares;
- Lugar de encontro, identitário e capaz de promover raízes duradouras na cidade.

Por último achamos importante dar relevo á forma enriquecedora e construtiva como tem decorrido este processo.

No meio de tão alargada diversidade de olhares e interesses, onde se incluem a equipa projetista, o Movimento do Caracol da Penha e a Camara Municipal de Lisboa, onde seria fácil encontrar incompreensão e desentendimento houve aprendizagem e construção de um programa mais abrangente e mais adaptado às carências específicas dos bairros.

Plano Geral

